\*Série Encontros: A experiência é pessoal\*

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra” (At 1:8).

Inicio esse relato, discorrendo um pouco da minha vida, antes do meu primeiro encontro com Jesus.

Casei muito cedo, aos 18 anos, junto com o casamento vieram duas outras responsabilidades que até então, não faziam parte da minha vida: um trabalho secular na rede pública de saúde e uma graduação na UFPB.

A luta diária somada aos problemas no matrimônio, culminava numa vida conturbada, tive de conviver com a infidelidade e o alcoolismo de meu marido. Em meio a tudo isso, vieram meus dois filhos, com diferença de apenas dois anos.

Nesse tempo difícil, uma prima que havia participado do “Encontro de Casais com Cristo” na igreja Evangélica, convidou meus pais para participarem do ECC e na sequência, eles proporcionaram a mim e ao meu esposo a mesma oportunidade. Nós aceitamos, foi uma experiência única.

Como estava sendo maravilhoso conhecer sobre Jesus! Embora eu não conseguisse discernir espiritualmente a Palavra do Senhor, no que se refere ao transcendente: “Quem não tem o Espírito não aceita as coisas que vêm do Espírito de Deus, pois lhe são loucura; e não é capaz de entendê-las, porque elas são discernidas espiritualmente”. (1Co. 2:14).

Foi quando, as lutas aumentaram, as adversidades não passaram, pelo contrário, tornaram-se mais frequentes.

Então, resolvi procurar ajuda e falei com uma irmã para orar por mim e ela me orientou a buscar ajuda na igreja, no culto de oração. Ao chegar lá, sem conhecer ninguém, tudo era tão novo, a linguagem, os cânticos, as orações eu não entendia muita coisa, porque a Bíblia diz em 1 Coríntios 1:18: “Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus”.

Nesse início da caminhada, uma irmã usada por Deus, me arguiu sobre o que eu precisava e imediatamente respondi: Eu preciso de JESUS. Ela voltou a perguntar-me: você crê que Jesus pode mudar sua vida? Respondi: SIM. Então ela orou por mim, pela minha vida, casamento, filhos, mas não foi neste dia que a irmã orou pela minha conversão.

Em seguida, fui pra casa, mas já sentia uma alegria diferente que não dependia de situações, pois vinha do meu interior. Como diz Armando Filho na sua canção “Experiência Pessoal”: “algo novo eu senti, ao ver chegar pra mim, o Espírito Santo...”, e a partir deste dia, nunca mais eu fui a mesma pessoa. Jesus mudou meu jeito de viver, me fez uma pessoa diferente, mudou meus sentimentos, meus gostos.

Posso dizer que percebi que Jesus estava fazendo parte da minha vida, pois “a paz de Deus que excede todo entendimento”, estava no meu coração. Foi quando comecei a entender a mensagem lida: “E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus” (Fp. 4:7).

Hoje, depois de 29 anos servindo a Deus; a alegria, o prazer que sinto em estar em Sua presença, é tão intenso, tão forte, tão cativante, quanto foi no primeiro dia do nosso encontro! Por isso, oro a Deus, para que você, com quem estou compartilhando minha história, sinta no seu coração, o desejo de conhecer esse Jesus, que está vivo e que reina para todo sempre!

Que o Senhor, na Sua abundante graça, habite sua vida e encha seu coração de Paz, em nome de Jesus! Amém!

Francimar Chaves

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

cidadeviva.org